



O ensino de graduação em Ciências Econômicas mediado por tecnologia: a experiência da UEA

Jesse Rodrigues dos Santos, Deuzilene Marques Salazar

ADSCRIPCIÓN

ARTICLE INFO

Recebido: XX Mes 2013

Aceito: XX Mes 2013

Palavras chave:

Bacharelado em Ciências Econômicas.
Tecnologias de Informação e
Comunicação.
Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail:

jesse.edsa@gmail.com
deuzilenemarques@gmail.com

ISSN 2007-9842

© 2015 Institute of Science Education.
All rights reserved

ABSTRACT

This paper presents the preliminary results of a survey on teaching undergraduate economics mediated by Information and Communication Technologies (ICT), focusing on the effectiveness of the teaching/learning process. The study is referenced in concepts related to pedagogical mediation and the uses and functions of ICT in teaching/learning. To understand the extent to which this process of innovation in teaching mediation advances in educational practice, it raises two crucial questions to guide the discussion of the mediation of ICT for teaching: As the use of ICT modifies the mediation process in a pedagogical university bachelor? As the development of skills and competencies by students is impacted by technological mediation of teaching? The methodology used is the research-participant (Thiollent, 2005, Gajardo, 1987), involving students in the class of Economics at UEA headquartered in Core Higher Studies (NES, in portuguese) Manacapuru (AM), as subjects, and Assistant Professor of the class as a researcher. The data collection instruments used are structured interviews, document analysis and direct observation on focal groups and the processes. Among the preliminary results are presented the students' perception and evaluation of the teaching process and about their behavior as well as their expectations for the course and after its completion. Direct observations and analysis of the data indicates that the inclusion of ICT in the pedagogical mediation solves the logistical problems inherent in the geography of the Amazon, but its implementation creates problems involving the operation and functioning of infrastructure and equipment. Thus affects learning, school performance and the process of teaching, producing impacts on the effectiveness of the educational process.

Este trabalho apresenta os resultados preliminares de uma pesquisa sobre o ensino de graduação em Ciências Econômico mediado por Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), enfocando a eficácia do processo ensino/aprendizado. O estudo é referenciado em conceitos relacionados à mediação pedagógica e aos usos e funções das TIC nos processos de ensino/aprendizado. Para se compreender a que ponto este processo de inovação na mediação do ensino avança na prática educativa, levantam-se duas questões cruciais para nortear a discussão sobre a mediação do ensino por TIC: Como o emprego das TIC modifica o processo de mediação pedagógica em um curso universitário de bacharelado? Como o desenvolvimento de habilidades e competências pelos estudantes é impactado pela mediação tecnológica do ensino? A metodologia empregada neste projeto é a pesquisa participante (Thiollent, 2005, Gajardo, 1987), envolvendo os estudantes da turma de Ciências Econômicas da UEA sediada no Núcleo de Estudos Superiores (NES) de Manacapuru (AM), como sujeitos, e o Professor Assistente da turma como pesquisador. Os instrumentos de coleta de dados utilizados são a entrevista estruturada, a análise documental e a observação direta de grupos focais e processos. Entre os resultados preliminares são apresentados a percepção e avaliação dos discentes sobre o processo de ensino e a respeito da sua conduta estudantil assim como suas expectativas em relação ao curso e após a sua conclusão. As observações diretas e a análise dos dados indicam que a inserção da TIC na mediação pedagógica soluciona os problemas logísticos inerentes à geografia do Amazonas, mas a sua implementação origina problemas envolvendo a operação e funcionamento da infraestrutura e dos equipamentos. Deste modo, afeta o

I. INTRODUCCIÓN

A inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em cursos de graduação tem sido uma alternativa pedagógica, visando à diversificação de recursos midiáticos que aproximem os sujeitos do processo educativo – professores e estudantes. Esta solução foi implementada com o objetivo de superar os obstáculos logísticos inerentes à geografia física do Amazonas, oportunizando o acesso de residentes do interior do estado ao ensino superior.

Todavia, esta solução, ao ser posta em andamento, produz problemas ora relacionados à eficácia e efetividade das metodologias baseadas, ora inerentes aos aspectos didáticos e os seus resultados em termos de realização dos objetivos específicos do curso e na formação do perfil dos egressos. Deste modo, os focos se direcionam para a compreensão dos impactos da mediação do ensino por TIC sobre a eficácia do processo educativo, bem como sobre a mediação pedagógica em si.

A metodologia empregada neste projeto é a pesquisa participante (Thiollent, 2005; Gajardo, 1987), envolvendo os estudantes da turma de Ciências Econômicas da UEA sediada no Núcleo de Estudos Superiores (NES) de Manacapuru (AM), como sujeitos, e o Professor Assistente da turma como pesquisador. Os instrumentos de coleta de dados utilizados são a entrevista estruturada, a análise documental e a observação direta de grupos focais e processos. Os resultados preliminares da primeira etapa da pesquisa evidenciam as perspectivas dos estudantes sobre o curso e os problemas inerentes à mediação pedagógica e sua eficácia em relação aos propósitos do curso.

II. MEDIACAO E TECNOLOGIAS DE INFORMACÃO E COMUNICACÃO

Na década entre 2000 a 2010, no Amazonas, universidades e faculdades passaram a empreender esforços no sentido de oportunizar o acesso ao ensino superior, principalmente em municípios sem a presença desse nível de ensino. Uma das alternativas criadas para essa expansão e interiorização posta em prática pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi o uso das TIC, através do que se convencionou chamar de **ensino presencial mediado por tecnologia**. Neste modelo, a mediação tecnológica tem sido a principal característica da relação educativa, estando o professor titular em um estúdio do qual é transmitida a sua exposição dos assuntos até as salas localizadas nos centros, núcleos e polos da UEA.

Nas instituições escolares e educacionais, as relações entre os sujeitos sempre foram mediadas por materiais didáticos, que, conceitualmente, são tecnologias educacionais. Do mobiliário ao lápis, do ponto de vista tecnológico, ambientes e objetos têm sido modelados com intencionalidade educacional. Todavia, a base argumentativa de que é a mediação tecnológica, essencialmente a educacional, a responsável pelo modo como se produz o processo está na concepção cognoscente da interação entre os sujeitos. Em suma, a potencialidade da mediação tecnológica educacional para quebrar os pares transmissão-recepção, sequência linearidade, entregue-recebido, entre outros, projeta um modelo educativo onde a dialogicidade problematização, hipermídia-navegação, movimento-associação sejam princípios dessa mediação.

O ensino presencial mediado por tecnologia, ainda em construção no contexto amazonense, rompe teoricamente com a ideia de um ensino que coloca o professor como centro do processo de ensino para um novo sistema, no qual se teria a aprendizagem e sua construção colaborativa como escopo principal, ou seja, o professor deixa de ser um transmissor de conhecimentos, para ser um facilitador, um incentivador e motivador dessa aprendizagem, sendo uma “[...] ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte ‘rolante’, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos” (Masetto, p. 145). Ao indicar o professor como **ponte**, pretende-se dizer que o professor colaborará no processo de consolidação das aprendizagens do estudante como mediador do processo de formação do estudante, favorecendo/propiciando a inter-relação (encontro/confronto) entre sujeito (estudante) e o objeto de seu conhecimento (conteúdo escolar).

Conforme Masetto (2011, p. 110), a mediação também compreende:

[...] a forma de se apresentar e tratar um conteúdo ou tema que ajuda o aprendiz a coletar informações, relacioná-las, organizá-las, manipulá-las, discuti-las, debatê-las, com seus colegas, com o professor e com outras pessoas (intraprendizagem), até chegar a produzir um conhecimento que seja significativo para ele, conhecimento que se incorpore ao seu mundo intelectual e vivencial, e que o ajude a compreender sua realidade humana e social, e mesmo a interferir nela.

Dessa forma, o professor desenvolve uma ação fundamental como o agente que elabora as situações de aprendizagem, possibilitando aos educandos a reelaboração dos aspectos relacionados ao tema estudado. E assim, sejam capazes de produzir um conhecimento significativo que se incorpora ao mundo intelectual e vivencial, ajudando-os a compreender e interferir na sua realidade social.

Deste modo, a mediação é marcada pelas determinações sociais e individuais que caracterizam os estudantes, o professor e o conteúdo. O estudante que busca aprender, o objeto do conhecimento e o professor que interage, motivando a construção do saber, integrando ensino, pesquisa e novas condições de aprendizagem.

Entretanto, essa relação não é um processo pedagógico neutro, pois como afirma Gasparin (2005, p.52) “todos são condicionados por aspectos subjetivos, objetivos, culturais, políticos, econômicos, de classe, do meio em que se encontram ou de onde provêm”. A aprendizagem torna-se uma atividade interpessoal, articulada pela interação entre o estudante e o professor, em torno do objeto de conhecimento.

Esses sujeitos (o professor e o estudante) trazem para a sala de aula suas histórias de vida, seus saberes, habilidades, valores e expectativas que poderá propiciar o desenvolvimento de seu senso crítico, discernimento e responsabilidade individual na construção de seu saber.

Masetto (2011, p. 147) apresenta como características da mediação pedagógica:

[...] dialogar permanentemente com o que acontece no momento; trocar experiências; debater dúvidas, questões ou problemas; apresentar perguntas orientadoras; orientar nas carências e dificuldades técnicas ou de conhecimento quando o aprendiz não consegue encaminhá-las sozinho; garantir a dinâmica dos processos de aprendizagem; propor situações-problema e desafios; desencadear e incentivar reflexões; criar intercâmbio entre a aprendizagem e a sociedade onde nos encontramos, nos mais diferentes aspectos; colaborar para estabelecer conexões entre o conhecimento adquirido e novos conceitos.

Estas características da mediação pedagógica exigem do professor uma atitude que instigue os estudantes a pensarem criticamente e a se colocarem como sujeitos de sua própria aprendizagem. Trata-se de um processo relacional que enfatiza a construção do conhecimento como uma interação mediada por várias relações entre os estudantes, o professor e o objeto de conhecimento, portanto, cabe ao sujeito definir a relação e estabelecer a ligação entre os conceitos científicos e os cotidianos.

Ao mesmo tempo em que a mediação pedagógica dá um novo colorido ao papel do professor e aos novos materiais, coloca também em evidência, segundo Masetto, “o papel de sujeito do aprendiz e o fortalece como ator de atividades que lhe permitirão aprender e conseguir atingir seus objetivos” (p.146). O estudante em interação com o professor, com seus colegas e com o objeto de conhecimento adquire as condições de modificar seu processo de aprendizagem, desenvolvendo a responsabilidade intelectual, a consciência crítica e autonomia intelectual e social.

A mediação pedagógica pressupõe que o estudante seja o sujeito ativo de seu processo de formação e de desenvolvimento intelectual, afetivo e social, sendo que seu saber espontâneo é uma dimensão importante para o planejamento do professor, ou seja, para o saber agir, saber dirigir e saber coordenar do processo educativo para atingir os objetivos educacionais. Para se compreender a que ponto este processo de inovação na mediação do ensino avança na prática educativa, levantam-se duas questões cruciais para nortear a discussão sobre a mediação do ensino por TIC:

a) *Como o emprego das TIC modifica o processo de mediação pedagógica em um curso universitário de bacharelado?*

b) *Como o desenvolvimento de habilidades e competências pelos estudantes é impactado pela mediação tecnológica do ensino?*

O ensino de graduação mediado por tecnologia desenvolvido no Curso de Ciências Econômicas da UEA torna-se uma empiria interessante para o estudo destas questões. Todavia, este modelo, centrado em aulas expositivas por meio televisivo proferidas pelos professores titulares, consiste numa prática pedagógica ainda contaminada, conforme (Behrens, 1999), pelo paradigma da ciência newtoniana-cartesiana, caracterizada por uma prática pedagógica que se preocupa com a reprodução do conhecimento cuja “ação docente apresenta-se fragmentada e assentada na memorização, na cópia e na reprodução” (Behrens, 1999, p. 385), que tendem a reproduzir as metodologias que vivenciaram no seu processo educativo.

Desta reflexão apareceu uma outra indagação, referenciada em Behrens (1999, p. 384): “será que ao utilizar os recursos informatizados, o professor altera seu paradigma cartesiano de oferecer ensino aos estudantes, ou troca o caderno e o quadro de giz pelo monitor do computador? ”. A preocupação centra-se na perspectiva de que os professores só alteram seu paradigma se refletirem, discutirem e analisarem os pressupostos de sua prática, o que pode ser favorecido pela inclusão das tecnologias digitais como ferramenta de ensino-aprendizagem, pois implica em mudanças substanciais na concepção de educação.

A preocupação aqui consiste em compreender os efeitos das TIC em sua condição de recursos didáticos que auxiliam no processo ensino-aprendizagem, e verificar o modo como impactam este processo. Assim, tais tecnologias são tratadas como recursos e meios que modificam este processo fazendo-o evoluir em trajetórias complexas cujo desenvolvimento produz resultados e impactos interessantes sobre a sua eficácia. Todavia, dada a incipiência desta inovação, sobram incertezas e escasseiam dados e informações que permitam construir modelos avaliativos.

Entretanto, as conjecturas propostas até aqui convergem para duas hipóteses de trabalho, em princípio, dispostas em afirmações contraditórias retiradas dos discursos dos agentes – professores, estudantes, gestores e técnicos envolvidos no processo:

Hipótese A: As TIC tornam o ensino/aprendizado mais interessante e interativo, facilitando a contextualização dos temas estudados e/ou a demonstração e aplicação dos conceitos e teorias aprendidos e culminando numa assimilação eficiente do conhecimento.

Hipótese B: A mediação pedagógica através das TIC não assegura mudanças nas formas tradicionais de ensinar e aprender e, ao contrário, pode afetar de modo inusitado a construção de conhecimentos, habilidades e competências por parte de estudantes e professores.

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e no modo como professores e estudantes utilizam os recursos tecnológicos disponíveis. Assim, na condição de Professor Assistente realizou-se a coleta de dados que permitiram iniciar a pesquisa em busca da validação e refutação das hipóteses propostas.

III. O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UEA

Em 2010, prosseguindo com seu programa de cursos presenciais mediados por tecnologias, a Universidade do Estado do Amazonas, implementou o Projeto Especial de Ciências Econômicas. Como os projetos em andamento, a primeira edição do Curso de Economia – doravante apenas Curso – atende a turmas formadas em 15 (quinze) municípios do interior do Amazonas¹ em salas onde se assistem às aulas transmitidas de Manaus, a capital. Este processo educativo baseia-se no trabalho de uma equipe docente e técnica operando equipamentos que criam uma rede de transmissão das aulas de um estúdio localizado em Manaus. Assim, tem-se um caso de ensino presencial mediado por TIC cuja observação é realizada no cotidiano das turmas sediadas nos municípios e através do registro estruturado das percepções dos estudantes.

¹ Os quinze municípios são Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira, Carauari, Boca do Acre, Eirunepé, Lábrea, Humaitá, Manicoré, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Tefé, Maués, Coari, Parintins

III.1 O projeto pedagógico e sua operacionalização

O Projeto Pedagógico (PP) do Curso atende às normas vigentes especialmente, a Resolução 04/2007, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece o perfil do egresso, no seu Art. 3º, e as habilidades e competências do Economista, no Art. 4º. Do mesmo modo, a proposta pedagógica do PP apresenta todos os elementos previstos no texto dos Artigos 6º ao 10º da referida norma do CNE. Todavia, nas seções 3.7 e 3.8 o PP insere os aspectos gerais da mediação do ensino por TIC, expondo os meios, os recursos humanos e os procedimentos que constituem a essência deste processo de ensino (Amazonas, 2010).

O ensino de graduação mediado por tecnologia é realizado por uma equipe constituída por distintos profissionais que atuam nas áreas tecnológica, administrativa e docente. A equipe técnica e a infraestrutura constituem-se de uma Coordenação de Curso composta por três docentes do quadro efetivo da UEA, os serviços de duas empresas privadas: a **Jobast**, incumbida dos serviços de produção do material didático midiático do curso, inclusive a adaptação (roteirização aulas) das aulas expositivas para o formato adequando à transmissão televisiva; e, a **Huges** que fornece o serviço de transmissão de dados sobre o qual opera a Plataforma IPTV².

As aulas são produzidas e apresentadas por Professores Titulares contratados pela UEA especificamente para ministrar os componentes curriculares em módulos de 60 (sessenta) horas/aulas. A equipe se completa com um quadro de Professores Assistentes contratados, temporariamente, através de Processo Seletivo Simplificado para desenvolverem atividades acadêmicas e administrativas nos centros, núcleos e polos da UEA no interior do estado.

Os componentes curriculares são trabalhados em sistema modular através de aulas expositivas apresentadas pelos Professores Titulares e retransmitidas em um sistema via satélite sobre a Plataforma IPTV para os quinze municípios.

Em sala, o Professor Assistente acompanha os alunos diariamente no ato de assistir à aula e realizar as dinâmicas locais e as interações dos estudantes com os professores titulares através de vídeo conferências e *chats* permitidos pelo IPTV.

Eventualmente, alguns componentes induzem a prática de atividades extraclasse, tais como a pesquisa e a realização de eventos locais.

As avaliações de desempenho escolar são elaboradas pelos Professores Titulares e remetidas para aplicações presenciais coordenadas pelos Professores Assistentes. Uma vez que o Curso é modular, eventuais representações por nota são compensadas por Planos de Estudos cuja aplicação é atributo do Professor Assistente para a recuperação dos conteúdos e obtenção de nota para aprovação. Assim, estes Professores Assistentes assumem a interface humana entre a Coordenação, a equipe técnica e os Professores Titulares.

III.2 A percepção dos estudantes: condutas e expectativas

A primeira etapa da pesquisa envolveu os estudantes de Ciências Econômicas de Manacapuru e teve como objetivo identificar as percepções quanto ao Curso e, deste modo, elaborar instrumentos de verificação da eficácia do ensino mediador por tecnologia da UEA. Inicialmente, analisou-se o projeto pedagógico em sua estrutura curricular, o perfil do egresso e o desenvolvimento de suas habilidades e competências. Em seguida, tratou-se de discutir em grupos focais as facilidades e dificuldades vivenciadas e aplicar um questionário para obter e registrar a percepção discente sobre o processo formativo.

² “A IPTV é a primeira operadora de redes e canais digitais de TV Interativa por IP. Sua plataforma consiste numa solução que engloba uma estrutura de telecomunicações, hardware e software, dedicada a gerenciar a transmissão de pacotes (pequenas unidades de informação) via quaisquer circuitos IP (acesso discado, linha privado, adsl, satélite, etc.). Pode-se também realizar transmissão através de unidades remotas. Neste caso utiliza-se uma antena bidirecional especial capaz de ser facilmente montada e transportada, podendo funcionar atrelada a qualquer veículo de passeio de médio porte com simples adaptações. E ainda, para os casos em que o usuário não requer nenhum tipo de colaboração, existe a opção do IP.TV-VIEWER”. Fonte: http://www.ip.tv/iptv_site/ptb/htm/plataforma.html#oquee.

Em 2011, os discentes matriculados e frequentando ativamente as aulas formam um grupo de vinte e cinco estudantes. Destes, quinze do gênero masculino e dez do feminino. As idades variam entre vinte anos e cinquenta e dois anos, com uma média de vinte e nove anos. A maioria, vinte pessoas, encontra-se empregada; enquanto cinco não possuem vínculo empregatício. Em termos de renda pessoal, quinze estudantes situam-se na faixa salarial entre um e três salários mínimos, três estudantes na faixa entre três e cinco salários mínimos e um possui renda pessoal acima de cinco salários mínimos. Onze discentes são naturais de Manacapuru, oito nasceram em Manaus, dois em Parintins, e os demais nasceram em Anamá, Tefé e Coari. Este é o perfil dos discentes da Turma de Manacapuru e os sujeitos interlocutores nesta pesquisa.

Adotou-se na primeira abordagem um padrão de questionamento centrado entre dois eixos: 1) a percepção e avaliação dos discentes sobre os aspectos didáticos e estruturais do curso; 2) a percepção dos estudantes sobre os aspectos da sua conduta na condição de clientes do Curso. Estes dois eixos compuseram um conjunto de questões fechadas. No **eixo 1**, os respondentes avaliaram cada aspecto numa escala de valores de 0 (zero), o pior valor ou valor mais baixo, a 5 (cinco), o melhor valor ou valor mais alto. Quanto ao **eixo 2**, as respostas foram fechadas entre as opções “sim” e “não”.

As respostas obtidas são apresentadas através dos Gráficos de 1 a 6 em Figura 1.

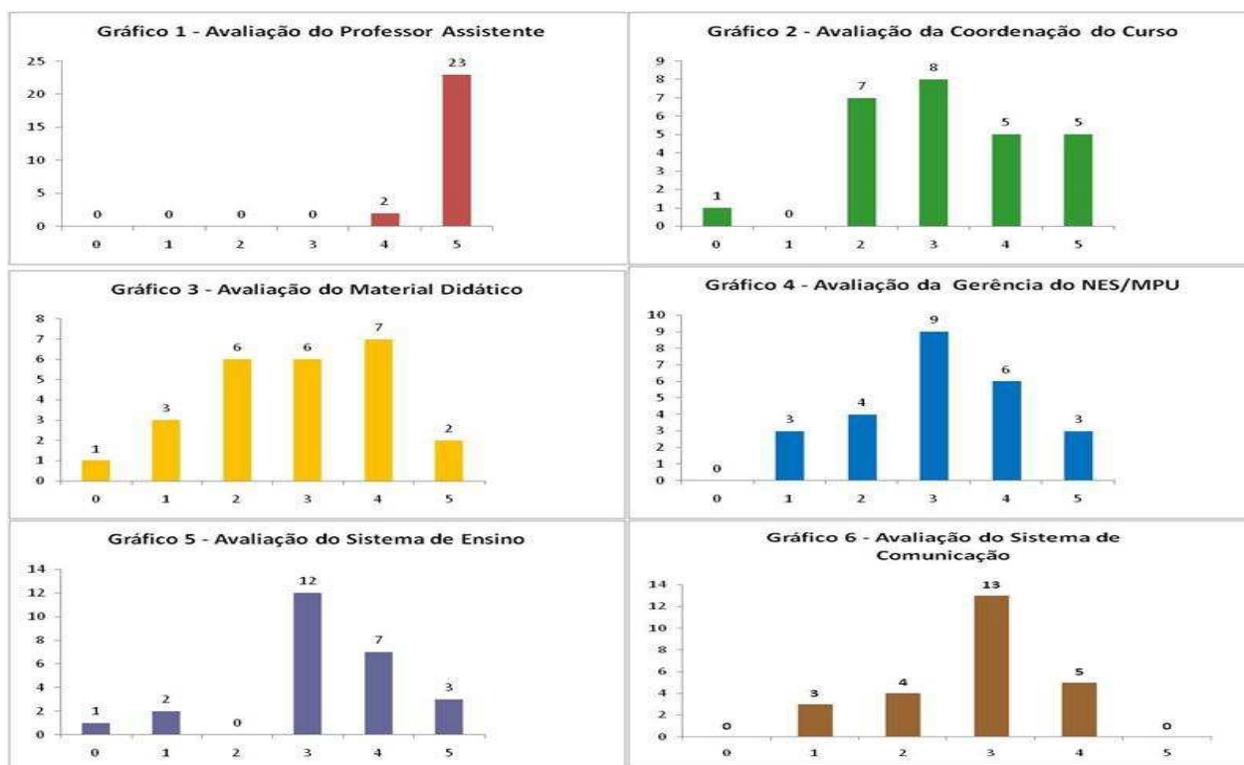


FIGURA 1. Gráficos 1 a 6: Padrões de respostas dos discentes: aspectos didáticos e estruturais.

Fonte: Pesquisa participante, dez/2011.

A análise gráfica do padrão de respostas obtidas para as questões do **eixo 1** indicam uma concentração relativa entre os níveis 2 e 4, da escala de valores. Infere-se a partir desta constatação que no encerramento do segundo período do Curso a opinião dos estudantes sobre os aspectos avaliados concentram-se entre os conceitos “BOM” e “MUITO BOM”. Os dados qualitativos, obtidos através de questões abertas, evidenciam os pontos críticos entre os quais se destacam com maior frequência nas respostas dos discentes:

- a) as falhas técnicas durante a transmissão das aulas;
- b) o fato de ser televisionado;
- c) assuntos complexos apresentados de modo demasiadamente rápido;
- d) falta de material didático na biblioteca local.

Em relação aos aspectos da conduta discente e suas expectativas, as respostas são mais diversificadas havendo itens nos quais as respostas positivas são mais frequentes e outros nos quais se observa um balanceamento entre respostas positivas e negativas. Agruparam-se as respostas sob algumas categorias relacionadas ao desenvolvimento de habilidades e competências entre os discentes. Um primeiro grupo foi definido como o “Esforço discente para o aprendizado”. São os padrões que aparecem em Figura 2 nos Gráficos 9, 10, 13 e 14. Um segundo, foi definido como “Participação e envolvimento nas aulas televisionadas”. São os padrões que aparecem nos Gráficos 8, 11 e 12. Por fim, um terceiro grupo foi definido como “Expectativas discentes”, cujos padrões são apresentados nos Gráficos 7 e 15.

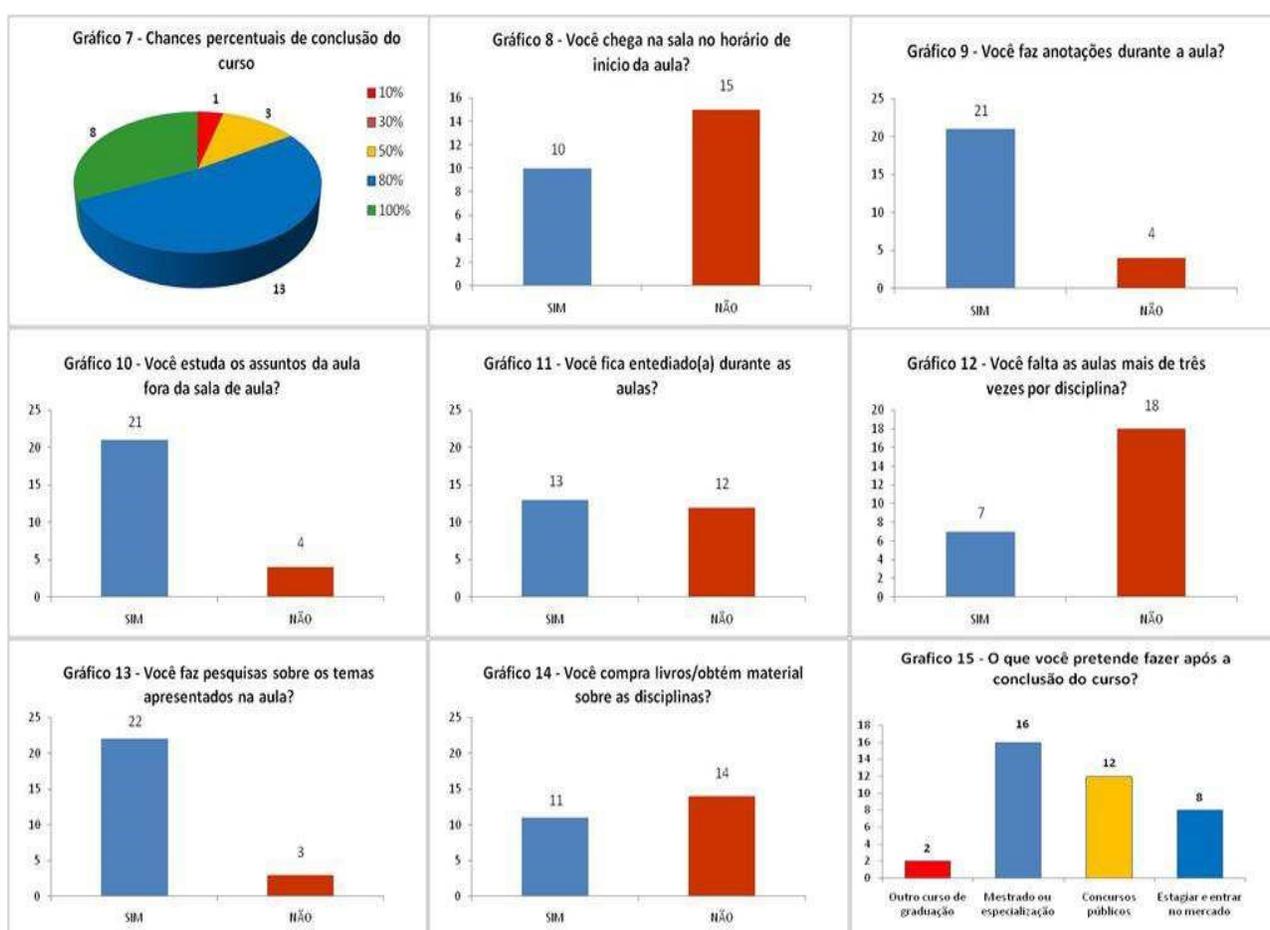


FIGURA 2. Gráficos 7 a 15 - Padrões de respostas dos discentes: aspectos conduta expectativas.

Fonte: Pesquisa participante, dez/2011.

Observa-se que há um considerável “esforço discente para o aprendizado” que com um único item, relativo à aquisição dos livros técnicos, onde as respostas foram mais balanceadas entre “sim” e “não”. Neste caso, há de se considerar tanto os preços quanto o grau de avanço no Curso – ainda estavam no final do segundo período – como um atenuante para o padrão revelado. Quanto à “participação e envolvimento nas aulas”, nota-se um maior equilíbrio entre os tipos de respostas, o que decorre tanto das obrigações pessoais fora do ambiente da sala de aula (trabalho e

obrigações familiares) quanto a um notório grau de dispersão da atenção devido à aula televisionada combinada com o desempenho didático e pedagógico dos Professores Titulares que apresentam a aula via IPTV. Em relação às “expectativas discentes”, em sua maioria declaram que estão determinados (as) a concluir o Curso e, quando o fizerem pretendem ingressar em cursos de pós-graduação e inserir-se no mercado de trabalho.

IV. CONCLUSÕES

As observações realizadas e os dados obtidos permitem uma análise das questões norteadoras e a verificação preliminar das hipóteses levantadas. Neste sentido, constatou-se que o ensino quando mediado pelas TIC é impactado por problemas relacionados à operacionalização e ao funcionamento da infraestrutura (sistemas e equipamentos) e à gestão dos recursos humanos empregados. A cadeia de organizações, equipamento e serviços criam uma complexidade inédita que desafia as estratégias de governança do sistema. Em princípio, estes impactos são observáveis no processo de trabalho dos Professores Assistentes e nas atividades dos estudantes na sala de aula.

Entretanto, a mediação pedagógica impacta o processo de ensino ao modificar o modo de trabalho dos Professores Titulares e Assistentes e estabelecer os instrumentos da didática. O sistema da UEA combina a mediação tecnológica e com o ensino modular, estabelecendo um ritmo de trabalho intenso e acelerado. Por outro lado, o uso da Plataforma IPTV, parece restringir os instrumentos didáticos a apresentações em slides e aulas expositivas. Assim, as interações entre os discentes e os Professores Titulares ficam restritas às videoconferências que permeiam as aulas expositivas. Do mesmo modo, a participação ativa e criativa dos estudantes concentra-se na solução de exercícios (as dinâmicas locais).

Portanto, os impactos mais notórios são evidentes nestas especificidades e limitações e parecem refutar a Hipótese A e confirmar a Hipótese B.

A compreensão do projeto pelos sujeitos resulta na formação de percepções críticas no nível individual a respeito do processo educativo no qual o/a estudante se encontram inserido/a. Compartilhadas com o coletivo, em um processo sociocultural, estas percepções produzem resultados sobre suas condutas, atitudes e expectativas em relação ao curso e à profissão. Os dados analisados revelam uma avaliação positiva dos estudantes em relação ao curso. Suas condutas e atitudes parecer se impactadas negativamente por alguns aspectos inerentes à mediação do ensino por TIC – problemas na transmissão das videoaulas ênfase nas aulas expositivas. Todavia, ainda não se tem construídos os instrumentos de obtenção dos dados e análise da eficácia na formação de habilidades e competências profissionais pelos estudantes. Esta é a etapa seguinte da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Universidade do Estado do Amazonas. (2010). *Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas*. Manaus: UEA.
- Behrens, M. A. (1999). A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 80(196) 383-403.
- Behrens, M. A. (2011). Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: Moran, J. M., Masseto, M. T. & Behrens, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas-BRA: Papyrus.
- Gajardo, M. (1987). Pesquisa participante: propostas e projetos. In: Brandão, C. R. (Org.). *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense. pp. 15-50. 3ª Ed.

Moran, J. M., Masetto, M. T. & Behrens, M. A. (2011). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. São Paulo: Papirus. 19ª Ed.

Moran, J. M. (1995). Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. *Revista Tecnologia Educacional*, 23(126), 24-26.